

EDITORIAL

Aqueles que convivem com a árdua tarefa de publicar uma revista científica no Brasil sabem das dificuldades em manter a sua periodicidade. A *Oculum Ensaios — Revista de Arquitetura e Urbanismo* chega ao número 16, segundo número de 2012, atingindo uma das metas que nos colocamos desde o seu lançamento, a de garantir uma periodicidade constante e atualizada.

A *Oculum Ensaios — Revista de Arquitetura e Urbanismo* do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) é um veículo de divulgação da produção científica brasileira e internacional no campo da arquitetura e do urbanismo e encontra-se disponível para a comunidade acadêmica da área desde o ano 2000. Surgiu como uma reformulação da anterior *Oculum — Revista de Arquitetura* da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da mesma instituição e na nova versão esteve vinculada à implantação do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (POSURB), nível Mestrado, inaugurado em 1996, e que começava a formar, no ano de seu lançamento, os primeiros mestres. Este veículo tornou-se um espaço aberto para a divulgação da produção na área no País e, nos últimos anos, este espaço se consolidou e tem recebido, cada vez mais, propostas de artigos de pesquisadores, alunos e professores de diversos programas de Pós-Graduação brasileiros, especialmente da área da arquitetura e urbanismo.

O presente número 16 revela esta abrangência temática e institucional e apresenta temas diversos e questões afetas ao campo da arquitetura e do urbanismo: *projeto urbano* (seria possível, através de políticas públicas e privadas articuladas, inserir um projeto urbano na cidade consolidada sem romper com o contexto histórico e social da região, sem descaracterizar a antiga área existente bem como o entorno e conservar elementos da história do lugar e da identidade cultural da população?); *reurbanização de favelas* (os projetos de intervenção em favelas não estariam abrindo uma cisão entre os espaços das favelas e os outros bairros tradicionais da cidade ao considerarem legítimos apenas o modo de morar nos bairros em detrimento da organização socioespacial das favelas?); *patrimônio ambiental* (é possível valorizar as marcas históricas de uma bacia hidrográfica nos espaços públicos e privados que se expressam nas cidades e permitir uma leitura do território como parque fluvial?); *reabilitação de áreas centrais* (é possível minimizar o impacto nas áreas centrais das grandes metrópoles, face às novas dinâmicas urbanas, como a urbanização dispersa e o esvaziamento de áreas centrais, adotando medidas para reabilitar tais áreas subutilizadas, a fim de aproveitar a infraestrutura, os sistemas de transporte e o parque construído?); *as janelas na arquitetura* (que modificações ocorreram historicamente no percentual de área de janela envidraçada nas edificações brasileiras?); *hábitos de morar* (quais dimensões da esfera pública e da esfera privada se manifestam na casa?); *sustentabilidade social e empreendimentos habitacionais* (quais atributos essenciais o projeto

habitacional e o do entorno devem possuir visando o conforto do usuário?); *o desenho de arquitetura* (como enfrentar o problema da originalidade dos registros gráficos diante dos novos meios digitais de produção de imagens?); *a regularidade na sintaxe espacial das cidades colonial e moderna* (como confrontar padrões espaciais de cidades construídas em períodos históricos distintos que veiculam diferentes concepções urbanas?); e *a rua* (que papel a rua ocupa em meio ao campo de forças que configuram a cidade contemporânea?).

A consolidação da Oculum Ensaios está diretamente relacionada e participa do fortalecimento do POSURB PUC-Campinas. As diversas turmas de mestres formadas nos últimos anos por este programa têm percorrido caminhos singulares no mundo acadêmico; são professores, pesquisadores, doutorandos e doutores que participam do processo de ampliação da produção acadêmica e científica da nossa área de pesquisa no País. Dentre eles, gostaríamos de fazer uma singela homenagem a um dos representantes destas turmas, Fernando Vicente de Oliveira. Arquiteto formado pela FAU PUC-Campinas em 1987, ingressou no nosso Programa de Pós-Graduação em Urbanismo em 1998, quando teve a oportunidade de participar do Programa de Intercâmbio ALFA da Comunidade Econômica Européia e realizou intercâmbio acadêmico junto à Universidade de *Liverpool*, obtendo conjuntamente os títulos de mestre em *Town and Regional Planning*, pela Universidade de *Liverpool*, em 1999, e o título de mestre em Urbanismo pela PUC-Campinas, em 2001. O trabalho acadêmico desenvolvido por ele nestes anos de elaboração das dissertações de mestrado resultou na publicação do livro “*Capacidade de carga em cidades históricas*” (Papyrus, 2003). Em 2006, Fernando ingressou no Doutorado da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), sob a orientação do Prof. Dr. André Argollo Munhoz Ferrão, com quem assina o artigo desta edição da Oculum Ensaios denominado “*Caracterização do Patrimônio Ambiental em parques na Bacia Hidrográfica do Sorocaba-Médio Tietê: cidades de Cabreúva, Itú, Salto e Porto Feliz, São Paulo*”. Infelizmente, ao fechar esta edição da Oculum Ensaios, soubemos que Fernando recentemente teve sua vida interrompida. A você Fernando, a Oculum Ensaios dedica este número.

Ivone Salgado

Profa. Dra. do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da PUC-Campinas